

O CAPM

Capital Asset Pricing Model

Felipe Iachan

EPGE

Teoria Macroeconômica II, MD,
23 de agosto de 2024

Fatores estocásticos de desconto e β s

$$\begin{aligned} 0 &= \mathbb{E} \left[m \left(R - R^f \right) \right] \\ &= \underbrace{\text{Cov} \left(m, R - R^f \right)}_{=\text{Cov}(m,R)} + \mathbb{E} [m] \mathbb{E} \left[R - R^f \right] \end{aligned}$$

Isolando,

$$\begin{aligned} \mathbb{E} \left[R - R^f \right] &= -\text{Cov} (m, R) \frac{1}{\mathbb{E} [m]} \\ &= \underbrace{\frac{\text{Cov} (m, R)}{\text{Var} (m)}}_{\beta_{R \rightarrow m}} \underbrace{\left(-\frac{\text{Var} (m)}{E (m)} \right)}_{\text{preço/prêmio de risco}}. \end{aligned}$$

A se notar:

- sinal, interpretação.
- β é linear em R , lado esquerdo também.

Derivando o CAPM

Derivações do CAPM mostram (com algum trabalho) que

$$m_s = a - bR_s^m.$$

- Fator estocástico é linear no retorno do portfólio de mercado.
- Sinal trocado: mercado vai mal, consumo vale mais (mais escasso).

Já tínhamos que para cada retorno R^j ,

$$\mathbb{E} \left[R^j - R^f \right] = -Cov(m, R^j) \frac{1}{\mathbb{E}[m]} = \underbrace{\frac{Cov(m, R^j)}{Var(m)}}_{\beta_{R \rightarrow m}} \underbrace{\left(-\frac{Var(m)}{E(m)} \right)}_{\text{preço/prêmio de risco}}.$$

O CAPM

Em particular, como o mercado é um portfólio transacionado,

$$\begin{aligned}\mathbb{E} \left[R^m - R^f \right] &= -\text{Cov} (m, R^m) \frac{1}{\mathbb{E} [m]} \\ &= b\text{Cov} (R^m, R^m) \frac{1}{\mathbb{E} [m]}\end{aligned}$$

- Excesso de retorno $\mathbb{E} [R^m - R^f]$ e b caracterizam prêmio de risco na economia.

Para os ativos

$$\mathbb{E} \left[R^j - R^f \right] = b\text{Cov} (R_s^m, R^j) \frac{1}{\mathbb{E} [m]}.$$

O CAPM

Dividindo e rearrumando

$$\mathbb{E} \left[R^j - R^f \right] = \underbrace{\frac{\text{Cov} (R^j, R^m)}{\text{Var} (R^m)}}_{\beta_{R \rightarrow R^m}} \mathbb{E} \left[R^m - R^f \right]$$

- De novo, linear em R^j (tanto lado esquerdo, quanto β).
- Implementável econometricamente.
- Testável.

Além do CAPM

- Infelizmente, desempenho empírico do CAPM é ruim.
- Extensões vão melhor.
- Modelos lineares de fatores que têm por trás

$$m_s = a + \sum b_{n,s} f_{n,s}.$$

- $n \in \{1, \dots, N\}$ fatores.
 - Fatores observáveis: podem ser variáveis macro ou retornos de portfólios.
- Estes modelos são equivalentes a

$$\mathbb{E} [R^j - R^f] = \alpha + \sum_{n=1}^N \beta_n^j \mathbb{E} [f]$$

- implementação econométrica natural.
- Fama-French 3: mercado, SMB (size), HML (book-market).

Derivando o CAPM

- No CAPM

$$E[R^j] = R^f + \beta_{R^m, R^j} [E(R^m) - R^f].$$

- O modelo faz sentido quando o fator estocástico de desconto m e o retorno do portfólio R^m de mercado têm uma **relação linear**.

Há diversas maneiras de se gerar isto, inclusive:

- 1 Utilidade quadrática
- 2 Utilidade CARA + retornos conjuntamente normais

Pela simplicidade, ilustraremos com a primeira.

Cochrane tem várias outras derivações (seç. 9.1).

Utilidade quadrática

Tome um investidor com utilidade

$$U(c_t, c_{t+1}) = -\frac{1}{2}(\bar{c} - c_t)^2 - \frac{1}{2}\beta E\left[(\bar{c} - c_{t+1})^2\right].$$

- Restringimos a atenção para a região em que $c_t, c_{t+1} < \bar{c}$.

Fator estocástico de desconto

Logo, o fator estocástico é obtido da TMS

$$m_{t+1} = \beta \frac{\bar{c} - c_{t+1}}{\bar{c} - c_t}.$$

Restrições orçamentárias

- Riqueza inicial W_t ,
- alocada entre consumo e compra de um portfólio com pesos $w^j = \frac{p^j z^j}{\sum_j p^j z^j}$.
- Retorno do investimento é $R_{t+1}^W = \sum_j w^j R_{t+1}^j$
- Consumo em $t + 1$ passa a ser

$$c_{t+1} = (W_t - c_t) R_{t+1}^W$$

Mais sobre o SDF

$$m_{t+1} = \beta \frac{\bar{c} - (W_t - c_t) R_{t+1}^W}{\bar{c} - c_t} = \underbrace{\beta \frac{\bar{c}}{\bar{c} - c_t}}_{a_t} + \underbrace{\left[-\beta \frac{(W_t - c_t)}{\bar{c} - c_t} \right]}_{b_t} R_{t+1}^W$$

Fórmula de apreçamento com m_{t+1}

$$E \left[R_{t+1}^j \right] = R^f - \frac{\text{Cov} \left(m_s, R_{t+1}^j \right)}{E \left(m_s \right)} = R^f - \frac{b_t \text{Cov} \left(R_{t+1}^W, R_{t+1}^j \right)}{\text{Var} \left(R_{t+1}^W \right)} \frac{\text{Var} \left(R_{t+1}^W \right)}{E \left(m_{t+1} \right)}$$

- Em azul, o preço do risco:

$$-b_t \frac{\text{Var} \left(R_{t+1}^W \right)}{E \left(m_{t+1} \right)}$$

Avaliando no portfólio de mercado

$$E \left[R_{t+1}^W \right] = R^f - b_t \frac{\text{Var} \left(R_{t+1}^W \right)}{E \left(m_{t+1} \right)} \Rightarrow -b_t \frac{\text{Var} \left(R_{t+1}^W \right)}{E \left(m_{t+1} \right)} = E \left[R_{t+1}^W \right] - R^f.$$

Equação final

$$E \left[R_{t+1}^j \right] - R^f = \underbrace{\frac{\text{Cov} \left(R_{t+1}^W, R_{t+1}^j \right)}{\text{Var} \left(R_{t+1}^W \right)}}_{\beta_{R_{t+1}^j \rightarrow R_{t+1}^W}} \left\{ E \left[R_{t+1}^W \right] - R^f \right\}$$

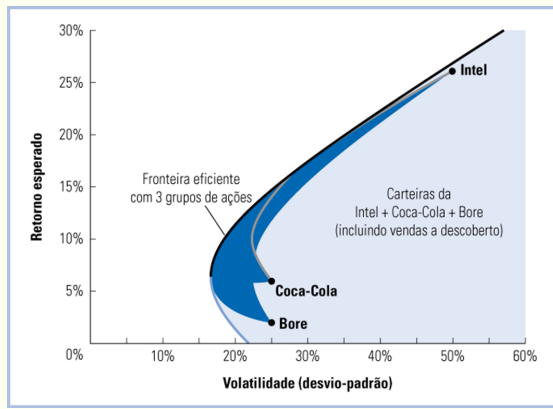
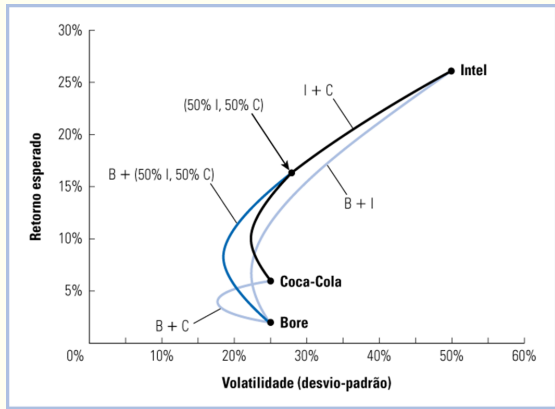
Lições:

- Prêmio do fator é excesso de retorno de mercado.
- Cada ativo recebe prêmio de risco de acordo com:

$$\beta^j \propto \rho_{j,W} \sigma_j$$

Figuras: Análise média-variância

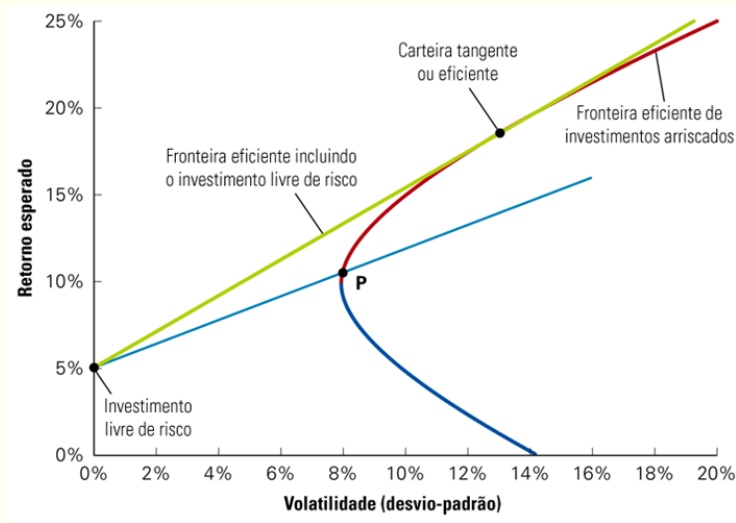
- CAPM pode ser justificado a partir da maximização do retorno médio sujeita a restrição de variância.



Fonte: Berk-DeMarzo

Ilustração

Sharpe máximo, tangência, argumento de equilíbrio



Fonte: Berk-DeMarzo